

GRANDE GOIABEIRAS

Prédio com mais andares que o permitido preocupa vizinhos

Construção já foi embargada e, segundo a Prefeitura de Vitória, deve ser demolida

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

Uma construção de cinco andares na Grande Goiabeiras, em Vitória, pode ter parte dela demolida. Isso porque a altura do prédio é superior ao que o Plano Diretor Urbano (PDU) da cidade determina para a região.

O prédio fica na Rua Professor Antônio Dias de Souza, em Antônio Honório, e já está com a parte externa toda rebocada. Preocupados com a evolução da obra, os moradores fizeram denúncias, mas a obra continuou.

“Quando começaram a fazer o quarto andar, eu achei estranho porque o PDU só permite obra de



REPRODUÇÃO/TV GAZETA

Obra, que é totalmente irregular, já está com toda a parte de fora rebocada

três andares aqui. Mas depois eles construíram o quinto. A gente tem medo porque coloca em risco quem mora ao lado”, disse

uma moradora que não quis se identificar.

A Prefeitura de Vitória já embargou a obra e multou o proprietário

em mais de R\$ 20 mil. Segundo a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, a construção é irregular e

NO CHÃO

“O proprietário vai ter que arcar com os custos da demolição. Seja agora ou mais para a frente, isso vai acontecer”

LENISE LOUREIRO
SECRETÁRIA DE
DES. DA CIDADE

5

andares

É o número de pavimentos que o prédio possui. PDU estabelece limite de três andares na região.

tamente para proteger o pouso e decolagem das aeronaves e dar segurança para os passageiros e a população residente do bairro. Vamos monitorar a obra, porque ela não pode continuar”, afirmou.

A secretária destacou que além do processo administrativo que o proprietário responde na prefeitura, ele pode ser encaminhado para um processo criminal, que acarretará na demolição dos pavimentos para se adequar ao PDU.

“Isso é rotina de procedimento na prefeitura, além da multa, vai para a procuradoria, para ingresso de ação judicial demolitória. Ele vai ter que arcar com os custos da demolição, seja agora ou mais para frente, isso vai acontecer”, frisou Lenise.

Edifício já foi demolido no Bairro República

▄ Esta não será a primeira vez que uma obra vai ter que ser demolida em Vitória por ultrapassar o limite permitido pelo PDU. Em 2013, um proprietário de em Vitória, teve que destruir três pavimentos do edifício, que se localizava na rota de aviões.

Na época, a constru-

ção possuía seis metros a mais da altura permitida no local (10 metros) e invadia a rampa de aproximação e decolagem do Aeroporto Eurico Salles. Por causa do prédio, a cabeceira Sul do aeroporto já tinha sofrido um recuo de 433 metros para manter a segurança.

A decisão da demoli-

ção atendeu a um pedido da Infraero e foi determinada pela Justiça Federal. Como a construção irregular colocava em risco a vida dos usuários do Aeroporto de Vitória, o juiz determinou que a demolição fosse feita antes mesmo do trânsito em julgado.

Os moradores do pré-

dio tiveram prazo de três dias para desocupar os apartamentos e funcionários da prefeitura avaliaram as construções vizinhas.

Como o proprietário não se prontificou para arcar com os custos da demolição, ela foi feita pela prefeitura e custou cerca de R\$ 403 mil.



REPRODUÇÃO/TV GAZETA

Prédio antes e depois da demolição, no Bairro República